



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS VA'ESCHANAN • MAAMAR 3

ביאור ואתחנן

Uma explicação de “E supliquei” (Vaetchanan)



A súplica de Moshe para entrar na Terra era um pedido para atrair à Congregação de Israel uma revelação de “visão”: um despertar do alto, enraizado em Chochmá e nos Treze Atributos de Misericórdia, que não depende de nenhum despertar de baixo. Ele atraiu apenas “audição” e uma luz circundante; a revelação interior da visão aguarda o Tempo Vindouro.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ”ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/vaeschanan/3/

A IDEIA CENTRAL

A súplica de Moshe para entrar na Terra era um pedido para atrair à Congregação de Israel uma revelação de “visão”: um despertar do alto, enraizado em Chochmá e nos Treze Atributos de Misericórdia, que não depende de nenhum despertar de baixo. Ele atraiu apenas “audição” e uma luz circundante; a revelação interior da visão aguarda o Tempo Vindouro.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O Biur começa com a fórmula da bênção: “Bendito” atrai o Nome Havayá de acima da cadeia descendente dos mundos, assim como Chochmá vem de Kéter como “algo a partir do nada”. Israel o atrai para baixo, refinando centelhas por meio da prece e das mitsvot (mayin nukvin), o que suscita mayin duchrin do alto. A bênção recitada antes de uma mitsvá, instituída pelos Sábios, “os olhos da congregação”, atrai de um nível mais elevado: o “olhar” de Arich Anpin e Atik, que confere força à própria união e está acima da troca entre Tohu e Tikkun. Moshe, Yessod de Abá, cujo nível é Chochmá e visão, quis atrair essa visão à Terra e colocar Malchut face a face, mas atraiu apenas “audição”; a visão está reservada para Mashiach. Sua súplica, vaeschanan, pediu um presente gratuito dos Treze Atributos de Misericórdia acima do Nome Havayá; por isso, ele mencionou Ado-nai e Havayá, as duas “terras dos vivos”. Ver a Terra de longe conferiu-lhe apenas uma luz circundante, como a bênção sobre as mitsvot; a luz interior requer um despertar de baixo. Até a Torá só é recebida plenamente depois da prece, e o desejo mais profundo de Moshe era a visão dentro do estudo da Torá.

ESQUEMA

- | | | |
|----------|--|----|
| 1 | Título
O maamar é uma explicação da súplica de Moshe: “E supliquei”. | ¶1 |
| 2 | Bênção, olhar e a visão de Moshe
“Bendito” atrai Havayá de acima da cadeia descendente dos mundos; a bênção sobre as mitsvot atrai do “olhar” de Arich Anpin e Atik, acima de mayin nukvin e mayin duchrin. Moshe quis atrair essa visão à Terra, mas atraiu apenas a audição, e a visão será revelada por meio de Mashiach. | ¶2 |
| 3 | O presente gratuito dos Treze Atributos
Vaeschanan pede um presente gratuito da misericórdia acima do Nome Havayá; os Nomes Ado-nai e Havayá são as raízes das duas terras dos vivos, e “deixa-me atravessar” é a passagem dos Treze Atributos para a Terra. | ¶3 |

Moshe, no nível de Biná e Chochmá, diz “teu D'us” a respeito de Zeir Anpin e Nukvá. Ver a Terra de longe atraiu apenas um makif, como a bênção sobre as mitsvot, enquanto a luz interior requer um despertar de baixo; até a Torá só é recebida plenamente depois da prece.

CONCEITOS-CHAVE

Visão e olhar (re'iyah, histaklus) ראייה / הסתכלות

Uma apreensão do todo de uma só vez, acima da compreensão passo a passo; acima de Atsilut, é a maneira pela qual a união recebe força. É uma luz circundante, não absorvida interiormente.

Despertar do alto e despertar de baixo אתערותא

דלעילא / אתערותא דלתתא

A iniciativa divina e a iniciativa humana. A maior parte do fluxo do alto responde ao serviço humano; o nível mais elevado vem por si só, acima de qualquer despertar humano.

Mayin nukvin e mayin duchrin מיינ נוקבין / מיינ דוכרין

“Águas femininas” e “masculinas”: a oferenda ascendente de centelhas refinadas por meio da prece e das mitsvot, e o fluxo do alto que lhe responde. Pertencem a Tohu e Tikkun.

Parsa (partição) פרסא

A partição entre Kéter e Chochmá que faz com que a emergência de Chochmá seja “algo a partir do nada”; no Nome Havayá, ela é o yud.

Os Treze Atributos de Misericórdia י"ג מדות הרחמים

A grande misericórdia acima do Nome Havayá, a fonte de Atsilut, revelada em Tishrei. A súplica de Moshe a atrai.

Luz circundante e luz interior אור מקיף / אור פנימי

A luz que envolve sem ser absorvida, como ver de longe ou a bênção sobre uma mitsvá, e a luz que entra e é assimilada, como entrar na Terra ou cumprir a própria mitsvá.

SEÇÃO 1 • 11

Título

1 ביאור ואתחנן^{1,2}

Uma explicação de “E roguei” (Vaetchanan).

O título identifica este maamar como um Biur, uma “explicação”, sobre as palavras iniciais da parashá, o pedido de Moshe: “E roguei a Havayá naquele momento” (Deuteronômio 3:23). O Biur inteiro interpreta esse pedido e seu desejo de ver a Terra como uma solicitação para atrair uma revelação do alto para a Congregação de Israel.

SEÇÃO 2 • 12

Bênção, olhar e a visão de Moshe

2 הנה ענין בא”י [ברוך אתה ה'] שכברוך שאמר שהוא ענין ובטובו מחדש כו'. כי הנה שם הוי' הוא באצילות

Ora, o assunto de “Bendito és Tu, Havayá” em Baruch She'amar é o assunto de “E em Sua bondade Ele renova”, etc. Pois o Nome Havayá está no Mundo de Atsilut (Emanação),

O Biur começa com a fórmula “Bendito és Tu, Havayá” da oração matinal Baruch She'amar e a relaciona a “E em Sua bondade Ele renova”, palavras da bênção que precede o Shemá matinal, sobre D'us renovar a criação. Seu ponto de partida é que o Nome Havayá pertence a Atsilut, o mundo mais elevado, ainda uno com D'us.

והנה מחכמה ואילך הוא בחינת השתלשלות משא”כ החכמה מאין מצא³ שלא בבחי' השתלשלות כי יש

פרסא המפסיק בין חכמה לכתר (וע' זוהר פרשה נח)

e, de Chochmá (sabedoria) em diante, trata-se do nível da cadeia descendente dos mundos (hish-talshelut); Chochmá, porém, “é encontrada a partir do nada (ayin)”, não pelo processo da hish-talshelut, pois há uma parsa (partição) que separa Chochmá de Kéter (a Coroa) (e veja no Zohar, Parshas Noach)

De Chochmá (sabedoria) para baixo, cada nível surge do nível acima dele por meio de uma descida gradual. A própria Chochmá, porém, “é encontrada a partir do nada (ayin)” (Jó 28:12): uma parsa, uma partição, separa-a de Kéter (a Coroa), acima dela, de modo que ela não emana de Kéter por simples continuidade.

(דס"ה א') ובמ"ש בביאור ע"פ כי ביום הזה יכפר⁴ בפרשת אחרי וכל זה אחר הצמצום ומקום פנוי כו'

(65a), e no que está escrito na explicação sobre o versículo “Pois neste dia ele fará expiação”, em Parshas Acharei. E tudo isso ocorre após o tsimtsum (contração) e o espaço vazio, etc.

O texto remete ao Zohar sobre Parshas Noach (65a), que fala de uma cortina desse tipo, e à sua própria explicação sobre “Pois neste dia ele fará expiação” (Levítico 16:30), em Parshas Acharei. Acrescenta que tudo isso ocorre após o tsimtsum, a contração original da Luz Infinita que deixou um “espaço vazio” para os mundos.

ועי' בסש"ב [בספר של בינונים] ח"ב [חלק ב'] פ"ט בהג"ה [בהגהה] שעל ידי זה משתנה השפע למהות אחר ולא בכח השתלשלות עילה ועלול שמחכמה ולמטה כו'

E veja Sefer Shel Beinonim [o Tanya], Parte II, capítulo 9, na nota: por meio disso, o fluxo (shefa) se transforma em outra essência, e não pelo processo de uma cadeia (hishtalshelut) de causa e efeito, como ocorre de Chochmá para baixo, etc.

No Tanya, Parte II, capítulo 9, uma nota fala do tsimtsum pelo qual a luz é contraída para revestir-se nos recipientes das Sefirot. Por meio de tal contração, diz o texto, o fluxo se torna algo de essência diferente, em vez de um efeito que dá continuidade à sua causa, como ocorre de Chochmá para baixo.

ולכן נקרא החכמה לגבי הכתר יש מאין וזהו ענין ובטובו מחדש ממש יש מאין והיינו ע"י יו"ד דשם הוי' שהוא בחי' הפרסא כו'

Portanto, Chochmá, em relação a Kéter, é chamada “algo a partir do nada” (yesh me'ayin). E este é o assunto de “E em Sua bondade Ele renova”: verdadeiramente algo a partir do nada. Isto é, por meio do yud do Nome Havayá, que é o nível da parsá, etc.

Devido a essa ruptura, Chochmá, em relação a Kéter, é “algo a partir do nada”, e é isso que significa “Ele renova”: uma criação verdadeiramente nova. No Nome Havayá, a partição que torna isso possível é o yud, sua primeira letra.

ע' עיין [מקדש מלך] שם שפ"י דפרסא היינו מוחא סתימאה וי"ל [ויש לומר] דהיינו קרומא דאתחפ"א על מו"ס [מוחא סתימאה] דאתכסיא האי ח"ס [חכמה סתימאה] בהוא קרומא ע"כ נק' הקרומא פרסא.

(Veja o Mikdash Melech ali, que explica que a parsá é Mocha Stima'ah (o cérebro oculto). E pode-se dizer que isso significa a membrana que se estende sobre Mocha Stima'ah, pois esta Chochmá oculta é coberta por aquela membrana; por isso, a membrana é chamada parsá.

O Mikdash Melech, comentário sobre o Zohar, identifica a parsá com Mocha Stima'ah, o “cérebro oculto”. O Alter Rebe sugere que, mais precisamente, isso se refere à membrana sobre esse cérebro, que vela a Chochmá oculta em seu interior.

וגם פי' שם עוד בחי' פרסא שלמעלה גם ממו"ס [ממוחא סתימאה] גם בפרדס שער הצחצחות פי' דהפרסא היינו הכתר בעצמו כו' וזהו דהיו"ד דשם הוי' הוא בחינת הפרסא כי היו"ד וקוצו הוא חכמה (וכתר)

Ele também explica ali outro nível de parsa, situado ainda acima de Mocha Stima'ah. Também no Pardes, Shaar HaTzachtzachos, capítulo 6, explica-se que a parsa é o próprio Kéter, etc. E este é [o significado de] o yud do Nome Havayá ser o nível da parsa: pois o yud e sua ponta (kotz) são Chochmá e Kéter.)

O Mikdash Melech também fala de uma parsa ainda mais elevada, e o Pardes (Shaar HaTzachtzachos, capítulo 6) identifica a parsa com o próprio Kéter. É por isso que o yud de Havayá é a parsa: o yud é Chochmá, e a pequena ponta acima dele é Kéter.

וזהו ענין זרע ברכ' ⁵ הוי' שממשיכים גילוי שם הוי' למטה דהיינו מלמעלה מהשתלשלות והיינו על ידי אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] בירורי רפ"ח ניצוצין בתפלה שהוא בחי' העלאת מ"ן [מיי' נוקבין] ויצעקו אל' ⁶ ה' כו'

E este é o assunto de “a descendência que Havayá abençoou”: eles atraem a revelação do Nome Havayá para baixo, isto é, de acima da hishtalshelut. E isso se dá por meio de um despertar de baixo (itaruta deletata): as elevações (birurim) das 288 centelhas na oração, que constituem o nível de elevar mayin nukvin (águas femininas), [como em] “E clamaram a Havayá”, etc.

Isaías 61:9 chama Israel de “a descendência que Havayá abençoou”; à luz de “Bendito és Tu”, o texto entende isso como Israel atraindo para baixo a revelação de Havayá, de acima da cadeia dos mundos. Fazem isso de baixo, refinando as 288 centelhas caídas na oração, que “eleva águas femininas” (mayin nukvin), a oferta ascendente que suscita uma resposta, como em “clamaram a Havayá” (Salmos 107:6).

וכן העשייה דמעשה המצות קלף התפילין כו' הם בירורי רפ"ח ועיי' נמשך מ"ד [מיי' דוכרין] משרשו מח"ס [מחכמה סתימאה].

Assim também, a fabricação envolvida no cumprimento das mitsvot — o pergaminho dos tefilin etc. — constitui refinamentos dos 288; e, por meio disso, são atraídas de sua raiz, da Chochmá oculta, águas masculinas (mayin duchrin).

As mitsvot físicas refinam as mesmas 288 centelhas; por exemplo, fabricar o pergaminho dos tefilin transforma algo material em um objeto sagrado. Em resposta, “águas masculinas” (mayin duchrin), o fluxo que vem do alto, são atraídas de sua raiz na Chochmá oculta.

והנה ענין ברכת המצות הוא המשכת אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] לפני אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] ולכן הוא עובר לעשייתו.⁷ והמשכה זו שרשה מבחי' שאין אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] מגעת שם

Ora, o assunto da bênção sobre as mitsvot é a atração de um despertar do alto (isarusa dileila) antes do despertar de baixo; por isso, ela é [recitada] “antes de sua realização” (over la'asiyasan). Essa atração tem sua raiz em um nível que o despertar de baixo não alcança,

A bênção sobre uma mitsvá atrai um despertar do alto antes de a pessoa agir; por isso, os Sábios determinaram que ela seja recitada “antes de sua realização” (over la'asiyasan). Sua raiz está em um nível que nenhum despertar de baixo pode alcançar.

וזהו שהברכות תקנו אותם החכמים שהם עיני העדה⁸ בחי' עיניך יונים והוא ע"ד מ"ש בע"ח [בעץ חיים]

(שער א"א פי"ד [פרק י"ד / פרשה י"ד])

e é por isso que as bênçãos foram instituídas pelos Sábios, que são “os olhos da congregação”, o nível de “teus olhos são pombas”. Isso corresponde ao que está escrito em Etz Chaim (Shaar Arich Anpin, capítulo 14):

Por essa razão, as bênçãos foram instituídas pelos Sábios, chamados “os olhos da congregação” (conforme Números 15:24), e que são os “olhos” de “teus olhos são pombas”, em Cântico dos Cânticos. O texto compara isso ao que Etz Chaim ensina sobre o poder do olhar.

שע"י הסתכלו או"א [אבא ואימא]⁹ או זו"נ [זעיר אנפין ונוקבא] בא"א או הסתכלות א"א בהם נמשך אליהם כח הזווג כו' והענין כי הזווג דמ"ן [דמיין נוקבין] ומ"ד [ומיין דוכרין] הוא רק באצילות לבד

que, por meio do olhar de Abá e Imá (Chochmá e Biná), ou de Zeir Anpin e Nukvá, para Arich Anpin, ou do olhar de Arich Anpin para eles, o poder da união (zivug) é atraído até eles etc. A explicação é que a união das águas femininas (mayin nukvin) e das águas masculinas (mayin duchrin) ocorre somente em Atsilut;

Etz Chaim (Shaar Arich Anpin, capítulo 14) fala dos partzufim de Abá e Imá, ou de Zeir Anpin e Nukvá, olhando para Arich Anpin, ou sendo contemplados por ele, e recebendo daí o poder para a união (zivug). A união por meio de mayin nukvin e mayin duchrin, um intercâmbio de fluxo ascendente e descendente, existe somente em Atsilut.

אבל למעלה מאצי" שם היחוד בבחי' הסתכלות לבד מפני שממקום גבוה כ"כ [כל כך] א"א להיות הגילוי רק ע"י בחי' ראייה לבד (וכמ"ש בסוף ביאור חכלילי עינים)¹⁰

mas, acima de Atsilut, a união ocorre somente por meio do olhar, pois, de um lugar tão elevado, a revelação só pode acontecer através da visão (como está escrito no fim da explicação sobre “Vermelho de olhos”).

Acima de Atsilut não existe esse intercâmbio; ali, a união ocorre somente por meio do olhar, pois, de um nível tão elevado, a revelação só pode acontecer através da visão. O texto remete ao fim de sua explicação sobre “Vermelho de olhos” (Gênesis 49:12).

ובחי' הסתכלות זו שנמשך ההארה ממצחא דעתיקא לזו"נ [לזעיר אנפין ונוקבא] הוא גורם יחוד מ"ן [מ"ן נוקבין] ומ"ד [ומ"ן דוכרין] דזו"נ [דזעיר אנפין ונוקבא] כי להיות היחוד הוא ע"י המשכת המוחין חחלה

E esse olhar, por meio do qual a irradiação é atraída da testa de Atika para Zeir Anpin e Nukvá, provoca a união de mayin nukvin e mayin duchrin de Zeir Anpin e Nukvá; pois a união ocorre primeiro por meio da atração do intelecto (mochin),

A irradiação atraída por esse olhar da “testa” de Atika (Atik Yomin) para Zeir Anpin e Nukvá provoca a união deles por meio de mayin nukvin e mayin duchrin. Pois qualquer união depende, primeiro, de o intelecto (mochin) ser atraído para os partzufim.

כמו עד"מ למטה הקטן אינו מוליד¹¹ לפי שאין לו דעת¹² שהמוחין שלו הם בקטנות ואינן בשלימות וכשנעשה גדול ומתחזקין המוחין שלו ונגדלים

como, por exemplo, no plano inferior: um menor não procria porque não possui Daat (conhecimento), pois seu intelecto está em um estado de pequenez e não é completo; quando se torna adulto e seu intelecto se fortalece e amadurece,

A analogia vem da vida humana: um menor não pode procriar (Sanhedrin 68b) porque não possui Daat; seu intelecto ainda é pequeno e incompleto. Ao crescer, ele se fortalece e amadurece.

אזי יש בו כח ההולדה וכך עד"מ יחוד עליון הוא ע"י המשכת מוחין עליונים לאו"א [לאבא ואימא] וזו"נ [וזעיר אנפין ונוקבא]

então ele possui a capacidade de procriar. Assim também, por exemplo, a união superna ocorre por meio da atração do intelecto superno para Abá e Imá e para Zeir Anpin e Nukvá.

Quando sua mente amadurece, ele possui a capacidade de procriar. Assim também, no alto, a união superna depende de o intelecto superior ser atraído para Abá e Imá e para Zeir Anpin e Nukvá.

וזה נמשך בהם ע"י ההסתכלות דא"א שע"י נמשך בהם הארה גדולה כמ"ש בע"ח [בעץ חיים] שם ובמ"מ מסכת זיווג או"א [אבא ואימא] לכן ע"י נמשך בהם הכח לזיווג כו'

E isso é atraído para eles por meio do olhar de Arich Anpin, pois, por meio disso, uma grande iluminação é atraída para eles, como está escrito em Etz Chaim, ali, e em Mishnas Chassidim, Tratado Zivug Abba ve-Imma; por isso, por meio disso, é atraído para eles o poder para a união, etc.

Esse intelecto chega até eles por meio do olhar de Arich Anpin, que lhes traz uma grande iluminação e, com ela, o poder para a união. O texto cita Etz Chaim e Mishnas Chassidim, Tratado Zivug Abba ve-Imma, a esse respeito.

ולכן עד"י תקנו חכמים שנק' עיני העדה¹³ את ברכת המצות שהוא המשכת הכח להיות אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] ואתעדל"ת [אתערותא דלעילא] שע"י מעשה המצות

Portanto, de modo semelhante, os Sábios, chamados “os olhos da congregação”, instituíram a bênção sobre as mitsvot, que consiste na atração do poder para que haja o despertar de baixo e o despertar do alto que vêm por meio da prática das mitsvot,

De modo semelhante, os Sábios, “os olhos da congregação”, instituíram a bênção sobre as mitsvot. A bênção atrai o poder que possibilita tanto o despertar de baixo quanto o despertar do alto que vêm por meio da prática das mitsvot.

שהם בחי' מ"ן [מ"ן נוקבין] ומ"ד [ומ"ן דוכרין] שיש במעשה המצוה והמשכה זו דהברכ' היא מבחי' עיני העדה דוקא שיש בכחם להמשיך בחי' הסתכלות דעתיקא בזו"נ [בזעיר אנפין ונוקבא] שהוא הכח לזיווג מ"ן [מ"ן נוקבין] ומ"ד [ומ"ן דוכרין]

que são os mayin nukvin e mayin duchrin presentes na prática da mitsvá. E essa atração da bênção provém especificamente do nível de “os olhos da congregação”, que têm o poder de atrair o olhar de Atika para Zeir Anpin e Nukvá; esse é o poder para a união de mayin nukvin e mayin duchrin.

A prática de uma mitsvá envolve tanto mayin nukvin quanto mayin duchrin. O poder da bênção de uni-los provém dos Sábios enquanto “olhos”, pois eles podem atrair o olhar de Atika para Zeir Anpin e Nukvá.

כי בחי' ההסתכלות הוא למעלה מהמ"ן [מהמ"ן נוקבין] והמ"ד [והמ"ן דוכרין] עצמן שהם מבחי' תהו ותיקון והשבירה היה בעולם הנקודים ובירורי ניצוצים משבה"כ [משבירת הכלים] זהו ענין המ"ן [המ"ן נוקבין] ועי"ז נמשך מ"ד [מ"ן דוכרין] מעולם התיקון וזהו ענין אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] ואתעדל"ע [אתערותא דלעילא] שע"י אתעדל"ת [אתערותא דלתתא].

Pois o nível do olhar está acima dos próprios mayin nukvin e mayin duchrin, que pertencem aos níveis de Tohu e Tikun: a quebra ocorreu no Mundo de Nekudim, e o refinamento das centelhas provenientes da quebra dos recipientes é o mayin nukvin; por meio disso, mayin duchrin é atraído do Mundo de Tikun. Esse é o despertar de baixo e o despertar do alto que vem por meio do despertar de baixo.

O olhar está acima das duas águas, que pertencem a Tohu e Tikun: os recipientes se quebraram no Mundo de Nekudim (Tohu); elevar as centelhas dessa quebra é mayin nukvin, e mayin duchrin responde a isso a partir do Mundo de Tikun. Esse é o padrão habitual do despertar de baixo e do despertar do alto que lhe corresponde.

אבל בחי' עקודים הוא למעלה מהשבירה והתיקון. ומשם הוא ענין האתעדל"ע [האתערותא דלעילא] שלמעלה מאתעדל"ת [מאתערותא דלתתא] ועי"ן מה שכתוב ע"פ אכלוהו היום^{14, 15} בענין מן וזהו ענין ההסתכלות כו' אשר משם שורש ענין ברכת המצות

Mas o nível de Akudim está acima da quebra e de Tikun. De lá provém o despertar do alto que está acima do despertar de baixo. Veja também o que está escrito sobre o versículo "Comam-no hoje", a respeito do maná. Esse é o conceito do olhar, etc., do qual se origina a bênção sobre as mitsvot.

O Mundo de Akudim, que precedeu a quebra, está acima tanto da quebra quanto da reparação; de lá vem um despertar do alto que não depende de um despertar de baixo. Esse nível superior, que o texto também aborda a propósito do maná e de "Comam-no hoje" (Êxodo 16:25), é o "olhar" que constitui a raiz das bênçãos sobre as mitsvot.

(ועי' מ"ש במ"א בד"ה להבין מארז"ל [מאמר רבותינו זכרונם לברכה] ע"פ כי טובים דודיך ¹⁶ מיין ¹⁷ ערבים עלי דברי סופרים יותר מיינה של תורה דקאי על ברכת המצות כו' ועמ"ש עוד מענין ערבים עלי ד"ס ע"פ ושאתם מים בששון) ^{18,19}

(Veja também o que está escrito em outro lugar, no discurso que começa “Para compreender o dito de nossos Sábios, de abençoada memória”, sobre o versículo “Pois o teu amor é melhor do que o vinho”: “As palavras dos escribas são mais doces para mim do que o vinho da Torá”, que se refere à bênção sobre as mitsvot, etc.; e veja ainda o que está escrito sobre “As palavras dos escribas são mais doces para mim”, a propósito do versículo “E tirareis água com alegria”).

São citados mais dois discursos. Um trata de “Pois o teu amor é melhor do que o vinho” (Cântico dos Cânticos 1:2) e do dito de que as palavras dos escribas são mais doces do que o vinho da Torá, aplicado às bênçãos sobre as mitsvot, que são uma instituição rabínica; o outro trata de “Tirareis água com alegria” (Isaías 12:3).

והנה זהו ענין בקשת משה אעברה נא ואראה את הארץ. ²⁰ כי משה הוא יסוד אבא וחכמה היא בחי' ²¹ ראי' ²² וז"ש [וזהו שכתוב] במשה וירא ראשית לו ²³ ועד רום המעלות בכל העולמות הוא כן

Ora, esse é o sentido do pedido de Moshe: “Deixa-me atravessar, por favor, e ver a terra.” Pois Moshe é o Yessod de Abá, e Chochmá é o nível da visão. É isso que está escrito a respeito de Moshe: “E viu para si o primeiro”; e assim é até o mais elevado dos níveis, em todos os mundos.

Agora o texto aplica tudo isso ao pedido de Moshe: “Deixa-me atravessar, por favor, e ver a terra” (Deuteronômio 3:25). Moshe é o Yessod de Abá, o canal de Chochmá, e Chochmá está associada à visão; por isso se diz a respeito dele: “E viu para si o primeiro (reishit)” (Deuteronômio 33:21). Isso se aplica em todos os níveis, até os mundos mais elevados.

והנה בחי' מלי' היתה בבחינת אב"א [אחור באחור] כ"ז [כל זה] משך דור המדבר (ועי' בע"ה [בעץ חיים] של"א ושל"ז רפ"ו)

Ora, Malchut (soberania) permaneceu no estado de costas com costas durante todo o período da geração do deserto (veja Etz Chaim, Shaar 31, e Shaar 37, início do capítulo 16).

Durante os quarenta anos no deserto, Malchut esteve “costas com costas” com Zeir Anpin, sem a união plena face a face. O texto remete a Etz Chaim, portões 31 e 37, a esse respeito.

ומרבע"ה [ומשה רבינו עליו השלום] רצה שיהיה החזרת פב"פ [פנים בפנים] שזהו ענין בואם לארץ על ידו דוקא ע"י ואראה את הארץ שימשיך בה מבחי' ראייה והסתכלות הנ"ל שהוא בחי' אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] שלמעלה מאתעדל"ת [מאתערותא דלתתא]²⁴

E Moshe, nosso mestre, que a paz esteja sobre ele, desejava que houvesse o retorno face a face; e este é o sentido de eles entrarem na Terra precisamente por seu intermédio, por meio de “e que eu veja a terra”: que ele atraísse para ela do nível de visão e contemplação mencionado acima, que é o nível do despertar do alto, acima do despertar de baixo.

Moshe desejava colocá-los face a face, e por isso a entrada do povo na Terra deveria ocorrer por seu intermédio. Ao ver a Terra, ele atrairia para ela a visão e a contemplação descritas acima: um despertar do alto que está além de qualquer despertar de baixo.

(וע' מענין בחי' ראייה בע"ח [בעץ חיים] שער אח"פ [אוזן חוטם פה] פרק א' ופרק ג' ועמ"ש ע"פ השמים כסאי²⁵ כו' ואל זה אביט²⁶ כו')

(E, sobre o nível de visão, veja Etz Chaim, Shaar Ozen-Chotem-Peh [ouvido, nariz e boca], capítulo 1 e capítulo 3; e veja o que está escrito sobre o versículo “Os céus são Meu trono”, etc., “mas a este olharei”, etc.)

Para saber mais sobre a visão, o texto cita o portal do ouvido, nariz e boca (Ozen-Chotem-Peh) de Etz Chaim, capítulos 1 e 3. Também faz referência ao discurso sobre “Os céus são Meu trono ... mas a este olharei” (Isaías 66:1-2).

ויובן קצת ענין בחי' ראייה מהו ברוחניות ממ"ש בפע"ח [בפרי עץ חיים] שט"ז פ"א שפעם א' נכנס ר' [רבי] אברהם הלוי אצל האריז"ל [הארי"י זכרוננו לברכה] ומצאו

E pode-se compreender um pouco o que é o nível de visão em termos espirituais a partir do que está escrito em Pri Etz Chaim, Shaar 16, capítulo 1: certa vez, Rabi Avraham HaLevi entrou na presença do Arizal, de abençoada memória, e o encontrou

Para dar uma ideia do que é a “visão” espiritual, o texto relata um episódio de Pri Etz Chaim (portal 16, capítulo 1). Certa vez, Rabi Avraham HaLevi entrou na presença do Arizal e o encontrou dormindo.

שהיה ישן והקיץ ואמר ששמע בשיבה של מעלה סודות ורזין עילאין בפרש בלק ובלעם שאם היי [היה] דורש שמונים שנה רצופים יומם ולילה לא יוכל להשלים.

dormindo. Ele despertou e disse que ouvira, na Academia Celestial, segredos e mistérios sublimes sobre a porção de Balak e Bilaam, de tal modo que, se ensinasse durante oitenta anos consecutivos, dia e noite, não conseguiria terminar.

Ao despertar, o Arizal disse que ouvira segredos da porção da Torá de Balak e Bilaam na Academia Celestial. Eram tão vastos que oitenta anos de ensinamento ininterrupto, dia e noite, não seriam suficientes para concluí-lo.

ואיך הוא זה ששיג בשני שעות מה שצריך זמן פ' שנה ²⁷ ויותר לאומרים. הענין כי השגה וגילוי זה נקי בחי' ראייה שהוא למעלה מבחי' תבונה והשגה ממש

Ora, como é possível que ele apreendesse em duas horas aquilo que exigiria oitenta anos ou mais para ser dito? A explicação é que essa apreensão e revelação são chamadas de nível de visão, que está acima do nível de entendimento (tevuná) e da compreensão propriamente dita.

Como poderia apreender em duas horas aquilo que levaria oitenta anos para ser dito? Porque essa apreensão é “visão”: ver o todo de uma só vez, acima do entendimento e da compreensão graduais.

(וכמ"כ [וכמו כן] יש ב' בחי' אלו בהשגות עליונות למעלה בגי' [בגן עדן] ג"כ מה שהוא נמשך בחי' השגה ממש ומה שהוא למעלה מההשגה ונקרא וה' עליהם יראה ויצא כברק חצו ²⁸ בבחי' ברק המבריק על השגתו.

(Da mesma forma, também existem esses dois níveis nas apreensões superiores, acima, no Gan Eden: aquilo que se estende como compreensão propriamente dita e aquilo que está acima da compreensão, chamado “E Havayá será visto sobre eles, e Sua flecha sairá como relâmpago”, à maneira de um relâmpago que lampeja sobre sua compreensão.)

Os mesmos dois níveis existem nas apreensões das almas no Gan Eden: a compreensão propriamente dita e aquilo que está acima dela. Esse nível superior é descrito por “Havayá será visto sobre eles, e Sua flecha sairá como relâmpago” (Zacarias 9:14): um lampejo sobre a compreensão.

וכמ"ש על פי אז ישיר ישראל כו' עלי באר²⁹ כו' וכן איתא בע"ה [בעץ חיים] שער אח"פ [אוזן חוטם פה] פ"ג [פרק ג'] דראיה היא בחי' מקיף כו' ועד"ז יובן ענין השגת הארז"ל [האר"י זכרוננו לברכה] הנ"ל שהיא בבחי' ראייה כו'.

Como está escrito sobre o versículo “Então Israel cantou”, etc., “Brota, ó poço”, etc. E assim também consta em Etz Chaim, Shaar Ozen-Chotem-Peh, capítulo 3, que a visão é o nível de um makif (luz abrangente), etc. Desse modo, compreender-se-á a apreensão do Arizal mencionada acima, que era pelo modo da visão, etc.

O texto remete ao discurso sobre “Então Israel cantou ... Brota, ó poço” (Números 21:17) e a Etz Chaim (portal Ozen-Chotem-Peh, capítulo 3), onde se afirma que a visão é um makif, uma luz abrangente que não é assimilada interiormente. A apreensão do Arizal era desse tipo.

וזהו ענין וירא ראשית לו ובחי' זו רצה להמשיך בכנס"י [בכנסת ישראל] וזהו ענין ואראה את הארץ כו' ועיי' מה שכתוב מענין זה בביאור ענין קי"ס [קריעת ים סוף]³⁰ ושם נתבאר שזהו בחי' עדן והוא שיתגלה לעי"ל [לעתיד לבוא] ע"י משיח וז"ש [וזהו שכתוב] בזהר ואתחנן

E este é o sentido de “E ele viu o princípio para si”; esse é o nível que ele desejava atrair para a Congregação de Israel (Knesset Yisrael), e este é o sentido de “e que eu veja a terra”, etc. Veja também o que está escrito sobre este assunto na explicação do Splitting of the Sea of Reeds; ali se explica que este é o nível de Eden, e que ele será revelado no Tempo Vindouro por meio de Mashia-ch. E é isto o que se diz no Zohar, Va'eschanan.)

Essa “visão” é o que significa “Ele viu o princípio para si”, e Moshe desejava atraí-la para a Congregação de Israel ao ver a Terra. A explicação do Splitting of the Sea, em Likkutei Torah, Tzav, chama esse nível de Eden, que será revelado por meio de Mashiach no Tempo Vindouro.

(דרי"ס ע"ב)³¹ סיומא מלכא משיחא הוא³² כו' ע"ש וז"ש [וזהו שכתוב] במשה ועתה ישראל שמע³³ כו' כי לא פעל המשכת בחי' ראייה הנ"ל בכנס"י [בכנסת ישראל] אלא בחי' שמיעה. אכן לעי"ל [לעתיד לבוא] יתגלה בחי' זו כנ"ל:^{34, 35, 36}

(260b): “A conclusão é o Rei Mashiach”, etc.; veja ali. E isto é o que está escrito a respeito de Moshe: “E agora, Israel, ouve”, etc., pois ele não realizou a atração do nível da visão mencionado acima para a Congregação de Israel, mas somente o nível da audição. Contudo, no Tempo Vindouro, este nível será revelado, como mencionado acima.

O Zohar sobre Vaetchanan (260b) diz que Moshe foi o começo e que “a conclusão é o Rei Mashiach”. Por isso, Moshe disse a Israel: “E agora, Israel, ouve” (Deuteronômio 4:1): ele podia atrair para o povo somente a “audição”, não a “visão”, que será revelada no Tempo Vindouro.

O presente gratuito dos Treze Atributos

3 ב וזהו ואתחנן ³⁷ אל ³⁸ ה' שהוא ענין מתנת חנם. והמגיד נ"ע [נשמתו עדן] פי" ³⁹ במ"ש (במדבר י"א ה') זכרנו את הדגה אשר נאכל במצרים חנם ⁴⁰.

2. E este é [o sentido de] “E supliquei (va'eschanan) a Havayá”: trata-se de uma dádiva gratuita (matnat chinam). E o Maguid, de abençoada memória, explicou o que está escrito (Números 11:5): “Lembramo-nos do peixe que comíamos no Egito de graça (chinam).”

A seção 2 entende “E supliquei (va'eschanan) a Havayá” (Deuteronômio 3:23) como um pedido de dádiva gratuita (matnat chinam); va'eschanan compartilha sua raiz com chinam, “de graça”. O Maguid explicou isso por meio de “Lembramo-nos do peixe que comíamos no Egito de graça” (Números 11:5).

דפרש"י [דפירש רש"י / דפירוש רש"י] חנם מן המצות ⁴¹ דהיינו שנמשך השפע ממקום גבוה שלמעלה מאתעדל"ת [מאתערותא דלתתא] אשר אין מגיע לשם העלאת מ"ן [מ"ן נוקבין] ממעשה המצות

Rashi explica: “De graça, sem mitsvot”; isto é, o fluxo foi atraído de um lugar elevado, acima do despertar de baixo, que não é alcançado pela elevação de mayin nukvin (águas femininas) decorrente da realização das mitsvot

Rashi explica “de graça” como “sem mitsvot”. O Maguid entende que, no Egito, o fluxo provinha de um nível acima de qualquer despertar de baixo, que não pode ser alcançado pelas mayin nukvin elevadas pela realização das mitsvot.

[ע"י] [עיינן] בזהר פרשת בהר דק"ח ע"א ועמ"ש ע"פ ואלה המשפטים ⁴² כו' ובשביעית יצא לחפשי חנם ⁴³ ע"ש). ⁴⁴

(Veja o Zohar, Parashat Behar, 108a; e veja o que está escrito sobre o versículo “E estas são as leis”, etc.: “e, no sétimo ano, sairá livre, de graça (chinam)”; veja lá.)

O Zohar sobre Behar (108a) entende “de graça” como “sem uma bênção”, pois no Egito eles não estavam sujeitos a nenhum jugo do Alto. O texto também remete ao discurso sobre “E estas são as leis”, a respeito do servo hebreu que “no sétimo ano sairá livre, de graça (chinam)” (Êxodo 21:2).

והנה כתיב חנון ורחום הוי' וכתיב הוי' רחום וחנון והענין שיש בחי' מדת רחמים הנמשכת משם הוי' וא"ז נאמר הוי' רחום וחנון כו'

Ora, está escrito: “Gracioso e compassivo é Havayá”, e está escrito: “Havayá é compassivo e gracioso”. A explicação é que existe o nível do atributo da misericórdia que é atraído do Nome Havayá, e a respeito dele se diz: “Havayá é compassivo e gracioso”, etc.;

Dois versículos apresentam as mesmas palavras em ordens diferentes: “Gracioso e compassivo é Havayá” e “Havayá é compassivo e gracioso”. Quando o Nome vem primeiro, o versículo fala da misericórdia que flui do Nome Havayá.

אך יש בחי' רחמים שלמעלה משם הוי' שהם בחי' רחמים גדולים וע"ז נאמר חנון ורחום הוי' שהקדים בחי' חנון ורחום להיות הוי' (וכמ"ש במ"א ע"פ אשירה להוי' ⁴⁵ ע"ש)

mas existe um nível de misericórdia acima do Nome Havayá, que é o nível da grande misericórdia (rachamim gedolim); a respeito dele se diz: “Gracioso e compassivo é Havayá”, colocando primeiro o nível de “gracioso e compassivo”, para que Havayá venha a existir (como está escrito em outro lugar, sobre o versículo “Cantarei a Havayá”; veja lá).

Quando “gracioso e compassivo” vem antes do Nome, essas qualidades denotam “grande misericórdia”, um nível acima de Havayá, do qual o próprio Havayá provém. O texto remete ao discurso sobre “Cantarei a Havayá”, em Torah Ohr, a esse respeito.

והיינו פי' ואתחנן אל ה' ולא נאמר כדכתיב גבי שלמה אשר התחננתי לפני ⁴⁶ הוי' מפני שבחי' החנון שנאמר בשלמה היא למטה משם הוי' וכענין הוי' רחום וחנון

E este é o sentido de “E supliquei a Havayá”; não está escrito, como a respeito de Shlomo: “que supliquei diante de Havayá”, pois o nível da graça mencionado em relação a Shlomo está abaixo do Nome Havayá, como em “Havayá é compassivo e gracioso”;

Assim, “supliquei a Havayá”, de Moshe, difere de “que supliquei diante de Havayá”, de Shlomo (1 Reis 8:59). A graça da súplica de Shlomo está abaixo do Nome, como em “Havayá é compassivo e gracioso”.

אבל ואתחנן אל ה' היינו שמשה המשיך מבחי' י"ג מדות הרחמים מקור האצילות אל בחי' הוי'.

mas “E supliquei a Havayá” significa que Moshe atraiu do nível das Treze Atributos da Misericórdia, a fonte de Atsilut, para o nível de Havayá.

A súplica de Moshe, “a Havayá”, atraiu das Treze Atributos da Misericórdia, a fonte de Atsilut, para baixo, ao Nome Havayá. Essa é a misericórdia que está acima do Nome.

וזהו אל הוי' בעת ההיא שהוא בחי' זו"נ [זעיר אנפין ונוקבא] שע"י כח המשכה זו נמשך ונעשה יחוד זו"נ [זעיר אנפין ונוקבא] וכנז"ל [וכנזכר לעיל]

E este é o sentido de “a Havayá, naquele tempo”, que é o nível de Zeir Anpin e Nukvá: por meio da força desta atração, a união de Zeir Anpin e Nukvá é atraída e concretizada, como mencionado acima

“A Havayá, naquele tempo” refere-se a Zeir Anpin e Nukvá juntos. A força que Moshe atraiu para baixo provoca sua união, como no olhar descrito na seção anterior.

(ועפ"י [ועל פי זה] יובן ג"כ מ"ש בספ"ד [בספרא דצניעותא]) (תרומה קע"ז⁴⁷ א') בהאי זמנא אד⁴⁸ ה' אתה החלות^{49, 50, 51} כו'

(E segundo este princípio, também se entenderá o que é dito no Sifra deTzniusa) (Terumah 177a): “Neste tempo, ‘Ado-nai Havayá, Tu começaste’ etc.”,

O Sifra deTzniusa, uma seção do Zohar (Terumah 177a), aplica as palavras de Moshe “Ado-nai Havayá, Tu começaste” (Deuteronômio 3:24) a um “tempo” específico. O texto diz que aquilo que acabou de explicar esclarece esta passagem.

דקאי על התגלות י"ג מדות הרחמים שבחדש תשרי ע"ש דלכאורה אינו מובן⁵² איך מרומז כאן ענין התגלות ההוא ולפמשי"כ [ולפי מה שכתוב] א"ש [אתי שפיר]

o que se refere à revelação dos Treze Atributos de Misericórdia no mês de Tishrei; veja lá. Pois, à primeira vista, não se entende como a questão daquela revelação está aludida aqui; mas, segundo o que foi escrito, isso se esclarece:

O Zohar relaciona estas palavras à revelação dos Treze Atributos de Misericórdia no mês de Tishrei. À primeira vista, não está claro como as palavras de Moshe fazem alusão a isso, mas, à luz do que foi dito acima, a questão se esclarece.

כי זהו ענין אתה החלות דר"ל [דרוזה לומר] שאתה הוא המחיל מעצמך כי הוא בחי' אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] שלמעלה מאתעדל"ת [מאתערותא דלתתא] והיינו ענין י"ג מדות הרחמים

pois este é o significado de “Tu começaste”: isto é, Tu és Aquele que começa por iniciativa própria, pois este é o nível do despertar do alto (isarusa dileila), que está acima do despertar de baixo; e esta é a questão dos Treze Atributos de Misericórdia.

“Tu começaste” significa que D'us começa por iniciativa própria: um despertar do alto que não espera um despertar de baixo. É isso que representam os Treze Atributos de Misericórdia.

וזהו ג"כ ענין ואתחנן כנ"ל וענין מ"ש ב' שמות אלו אד' ה' אתה החלות יובן עפמ"ש [על פי מה שכתוב]
במ"א ע"פ כי כארץ תוציא צמחה^{53, 54} כו

E esta é também a questão de “E eu supliquei”, como mencionado acima. E por que estes dois Nomes são ditos, “Ado-nai Havayá, Tu começaste”, será entendido conforme o que está escrito em outro lugar sobre o versículo “Pois, assim como a terra faz brotar seu crescimento” etc.,

Isto também é o que significa “Eu supliquei”. Por que os dois Nomes Ado-nai e Havayá aparecem juntos é explicado no maamar sobre “Pois, assim como a terra faz brotar seu crescimento ... assim Ado-nai Havayá fará brotar a justiça e o louvor” (Isaías 61:11).

כן אד' ה' יצמיח צדקה ותהלה שב' שמות אלו שם אד' הוא המאיר בר"ה [בראש השנה] ושם הוי' בניקוד
אלקים הוא המאיר ביוה"כ [ביום הכפורים] והם המצמיחים וממשיכים אור וגילוי י"ג מדות הרחמים כו
ע"ש ועו"ל [ועוד יש לומר] כי

“assim Ado-nai Havayá fará brotar a justiça e o louvor”: desses dois Nomes, o Nome Ado-nai é aquele que brilha em Rosh HaShaná, e o Nome Havayá com as vogais de Elokim é aquele que brilha em Yom Kipur; e são eles que fazem brotar e atraem a luz e a revelação dos Treze Atributos de Misericórdia etc.; veja lá. E também se pode dizer que,

Lá, os dois Nomes são relacionados às Grandes Festas: Ado-nai brilha em Rosh HaShaná, e Havayá, escrito com as vogais de Elokim, brilha em Yom Kipur; juntos, fazem brotar e descer a luz dos Treze Atributos. Em seguida, o texto apresenta outra explicação.

הנה באברהם אצל ברית בין הבתרים כשנאמר לו לתת לך את הארץ הזאת הזכיר גם כן ב' שמות אלו
אד' הוי' במה אדע⁵⁵

eis que, no caso de Avraham, na Aliança entre as Partes, quando lhe foi dito “para dar a ti esta terra”, ele também mencionou estes dois Nomes: “Ado-nai Havayá, como saberei

Na Aliança entre as Partes, quando D'us prometeu a Avraham “para dar a ti esta terra” (Gênesis 15:7), Avraham também usou ambos os Nomes em sua resposta: “Ado-nai Havayá, como saberei ...”

כי אירשנה⁵⁶ והיינו כי ב' שמות אלו הן הן שרשת הארץ החיים⁵⁷ שנק' ארצות החיים ב' ארצות. מלי
ובינה.

que a herdarei?” Isso porque estes dois Nomes são, eles próprios, a raiz da “terra dos vivos”, que é chamada “as terras dos vivos”: duas terras, Malchut (soberania) e Biná (entendimento).

A pergunta de Avraham, “... que a herdarei?” (Gênesis 15:8), dizia respeito à Terra. Os dois Nomes são a raiz da “terra dos vivos”, que as Escrituras chamam no plural de “as terras dos vivos”: duas terras, Malchut e Biná.

כדפי בפרדס בעה"כ [בערכי הכינויים] ערך ארץ⁵⁸ וכמ"ש ע"פ וללכן שתי בנות^{59,60} והן הן ב' שמות הנ"ל כנודע וע' מענין בארצות החיים⁶¹ בזהר ס"פ תרומה (דקע"ח סע"ב [סוף עמוד ב])⁶²

Conforme explicado no Pardes, Erchei HaKinuyim, verbete “Eretz” (terra); e conforme está escrito sobre o versículo “E Lavan tinha duas filhas”; e elas são os dois Nomes mencionados acima, como é sabido. Veja também sobre a questão de “nas terras dos viventes” no Zohar, no fim de Parshas Terumah (fim de 178b).

O Pardes (Erchei HaKinuyim, em “Eretz”) diz que “a terra dos viventes” se aplica tanto a Biná quanto a Malchut. O texto também remete ao seu maamar sobre “E Lavan tinha duas filhas” (Gênesis 29:16), no qual Leah e Rachel são essas duas “terras”, e ao Zohar no fim de Terumah (178b).

ולכן משה שביקש ליכנס לארץ לכן הזכיר ג"כ ב' שמות אלו דייקא ועיין עוד מענין אתה החילות בפ' שמות (י"ג א') פ' שלח (קע"ד א')⁶⁴

E assim, Moshe, que pediu para entrar na Terra, mencionou especificamente também esses dois Nomes. Veja ainda sobre o assunto de “Tu começaste” em Parashat Shemot (13a), Parashat Shelach (174a),

Ao pedir para entrar na Terra, Moshe usou, portanto, os mesmos dois Nomes. O texto também remete o leitor às discussões do Zohar sobre “Tu começaste” em Parashat Shemot (13a) e Shelach (174a).

ומענין ואתחנן בפ' פינחס (רכ"ו א' ודרי"ס ע"ב) וענין אעברה נא יש לפרש ג"כ על המשכות י"ג מדות הרחמים וע"ד שפי' פ' לך לך (דע"ט ע"ב)

e sobre o assunto de “E roguei” em Parashat Pinchas (226a, e 260b). “Deixa-me, por favor, atravessar” também pode ser explicado como referindo-se à atração dos Treze Atributos de Misericórdia, seguindo a explicação de Parashat Lech Lecha (79b)

Também se remete ao Zohar sobre “E roguei” em Pinchas (226a) e Vaetchanan (260b). “Deixa-me atravessar” também pode referir-se à atração dos Treze Atributos de Misericórdia, seguindo o Zohar sobre Lech Lecha (79b).

מ"ש ויעבר אברם בארץ⁶⁶ כתיב הכא ויעבר וכתוב התם ויעבר⁶⁷ ה' על פניו⁶⁸ ויקרא כו'

sobre o que está escrito: “E Avram atravessou a terra”: aqui está escrito “atravessou”, e lá está escrito: “E Havayá passou diante dele e proclamou”, etc.;

Esse Zohar relaciona “E Avram atravessou a terra” (Genesis 12:6) com “E Havayá passou diante dele e proclamou” (Exodus 34:6), o versículo que introduz os Treze Atributos de Misericórdia. A palavra comum “passou” une os dois.

ע"ש כפי' הרמ"ז [הרב משה זכות] וכך הפי' כאן בענין אעברה נא להמשיך מבחי' ויעבור כו' אל הארץ והיינו ע"י ואראה כו' וכנ"ל.⁶⁹

veja ali o comentário do Ramaz. E este é também o sentido aqui, no assunto de “Deixa-me, por favor, atravessar”: atrair para a Terra do nível de “E Ele passou”, etc.; e isso se dá por meio de “e deixa-me ver”, etc., como mencionado acima.

O texto se refere ao comentário do Ramaz sobre aquele Zohar. Assim, o pedido de Moshe, “deixa-me atravessar”, significa atrair para a Terra a “passagem” dos Treze Atributos, o que deveria ocorrer por meio de sua visão dela.

SEÇÃO 4 • 14

“Teu D'us” e “nosso D'us”; luz circundante e luz interior

4 והנה בזה יובן מה שברוב משנה תורה נאמר הוי' אלקיך ובפסוק שמע ישראל⁷⁰ נאמר הוי' אלקינו.

Ora, com isso se compreenderá por que, na maior parte do Mishneh Torá [Deuteronômio], está escrito “Havayá, teu D'us”, enquanto no versículo “Ouve, Israel” está escrito “Havayá, nosso D'us”.

A mesma ideia explica um padrão em Deuteronômio (Mishneh Torá): em geral, Moshê diz “Havayá, teu D'us”, mas no Shemá diz “Havayá, nosso D'us” (Deuteronomy 6:4).

והענין דהוי' אלקיך היינו הלבשות אור א"ס במוחין דזו"נ [דזעיר אנפין ונוקבא] שמשם מקבלים כל נשמות ישראל ובאי הארץ.

A explicação é que “Havayá, teu D'us” significa a investidura da Luz Infinita (Or Ein Sof) no intelecto (mochin) de Zeir Anpin e Nukvá, de onde recebem todas as almas de Israel e aqueles que entraram na Terra.

“Havayá, teu D'us” é a Luz Infinita tal como está investida no intelecto (mochin) de Zeir Anpin e Nukvá. De lá recebem todas as almas de Israel, inclusive a geração que entrou na Terra.

אבל מרבע"ה [משה רבינו עליו השלום] שזכה לבינה⁷¹ נקרא איש אלקים⁷² שהיה למעלה מבחי' מלי דאצי' שהיא בחי' דבור והיה כבד פה⁷³ שלא יכול להשפיל א"ע [את עצמו] בבחי' דבור רק שכינה מדברת מתוך גרונה של משה⁷⁴

Mas Moshê, nosso mestre — que a paz esteja sobre ele —, que alcançou Biná (entendimento), é chamado “homem de D'us (ish Elokim)”, pois estava acima do nível de Malchut de Atsilut, que é o nível da fala; e era “pesado de boca”, pois não podia rebaixar-se ao nível da fala; em vez disso, a Shechiná (Presença Divina) falava de dentro da garganta de Moshê.

Moshê alcançou Biná (o Talmud diz que lhe foram concedidos todos os cinquenta portões do entendimento, exceto um, Rosh HaShanah 21b) e é chamado “o homem de D'us” (Deuteronomy 33:1), pois estava acima de Malchut de Atsilut, o nível da fala. Por isso era “pesado de boca” (Exodus 4:10): não podia rebaixar-se à fala, e a Shechiná falava de sua garganta.

ולכן אמר על מוחין דזו"נ [דועיר אנפין ונוקבא] הוי' אלקיך דייקא כי משה עצמו זכה לבינה שמקבל מאו"י [מאבא ואימא] ששם גילוי אור א"ס יור כו' (וע' בע"ח [בעץ חיים] שער רחל ולאה ספ"ו ועיין בסה"מ [בספר הדרת מלך] סי' קנ"ו דפ"ו ע"ב)

Por isso, ao falar do intelecto de Zeir Anpin e Nukvá, disse especificamente “Havayá, teu D'us”, pois o próprio Moshê alcançou Biná e, assim, recebia de Abá e Imá (Chochmá e Biná), onde a Luz Infinita se revela mais, etc. (E veja Etz Chaim, Shaar Rachel and Leah, fim do capítulo 6; e veja Sefer Hadrás Melech, seção 156, fólí 86b.)

Assim, ao falar do nível de Zeir Anpin e Nukvá, disse “teu D'us”: esse era o nível do povo, não o dele, pois Moshê estava em Biná e, portanto, recebia de Abá e Imá, onde a Luz Infinita se revela mais. O texto cita Etz Chaim (o Portão de Rachel e Leah) e Hadrás Melech a esse respeito.

ואמנם בפסוק ראשון דק"ש [דקריאת שמע] שמע ישראל שהוא יחוד או"י [אבא ואימא] אמר הוי' אלקינו כו' וזהו שבמשה נאמר וירא ראשית לו⁷⁵ הוא בחי' ח"ע [חכמה עילאה]

Entretanto, no primeiro versículo do Shemá, “Ouve, Israel”, que é a união de Abá e Imá, disse “Havayá, nosso D'us”, etc. E é por isso que se diz sobre Moshê: “E viu para si o princípio”: esse é o nível da Chochmá superior (Chochmá Ilaá).

No primeiro versículo do Shemá, que fala da união de Abá e Imá — um nível que também era dele —, disse “Havayá, nosso D'us”. Isso corresponde a “Viu para si o princípio (reishit)”: o nível de Moshê é a Chochmá superior (Chochmá Ilaá).

ולכן משה רצה וראאה את הארץ בחי' ארץ חפץ⁷⁶ היא כנסי' [כנסת ישראל] שימשיך בה מבחי' זו דייקא.

Por isso Moshê desejou: “e deixa-me ver a Terra”, o nível de “uma terra desejável”, que é a Congregação de Israel, para que atraísse para ela especificamente desse nível.

Assim, Moshê desejou “ver a Terra”. A Terra é a Congregação de Israel, chamada “uma terra desejável” (Malachi 3:12), e ele queria atrair para ela precisamente desse nível de Chochmá.

אך לא פעל זאת שיעבור בארץ שאז היה משפיע בה בבחי' א"פ [אור פנימי] כ"א ראה אותה מרחוק שעיי' הראי' [הראיה] מרחוק נמשך לה בחי' אור מקיף

Mas não conseguiu realizar isso — atravessar a Terra —, pois então teria lhe concedido por meio de uma luz interior (Or Pnimi); em vez disso, viu-a de longe, e por meio dessa visão à distância foi atraído para ela o nível da luz circundante (Or Makif),

Não lhe foi concedido atravessar a Terra, o que teria feito a luz penetrar nela interiormente (Or Pnimi). Ele apenas a viu de longe, e essa visão à distância atraiu para ela uma luz circundante (Or Makif).

ולא בחי' א"פ [אור פנימי] ממש והוא ענין ברכת המצות שהוא אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] בבחי' מקיף עובר לעשייתן ע"ד עובר לסוחר⁷⁷ כו'

e não uma luz interior propriamente dita. Esse é o sentido da bênção sobre as mitsvot, que é um despertar do alto (itaruta dile'eila) na modalidade de um makif: “over la'assiyatan” (“antes de sua realização”), como em “over lasocher” (“corrente com o mercador”), etc.

Isso é semelhante à bênção sobre as mitsvot, um despertar do alto na modalidade de um makif. A palavra usada pelo Talmud para “antes” em “antes de sua realização” é over, a mesma palavra que em over lasocher, dinheiro “corrente com o mercador”, que passa de mão em mão (Genesis 23:16): uma luz que passa por cima e circunda, em vez de penetrar.

מה שאין כן להיות הגילוי אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] בבחי' פנימי' [פנימיות / פנימית] ממש אינו אלא ע"י אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] תחלה והוא הנמשך ע"י קיום המצו ועמ"ש בביאור ע"פ אלה מסעי⁷⁸ כו'

Ao passo que, para que a revelação do despertar do alto se dê de maneira verdadeiramente interior, isso só ocorre por meio de um despertar de baixo (isarusa dilesata) primeiro; e é isso que é atraído pelo cumprimento das mitsvot. E veja o que está escrito na explicação sobre o versículo “Estas são as jornadas”, etc.

Para que o despertar do alto seja revelado interiormente, é preciso primeiro um despertar de baixo: a prática efetiva das mitsvot. O texto remete à explicação sobre “Estas são as jornadas” (Numbers 33:1).

(וע' מ"ש בביאור ע"פ צאינה וראינה.⁷⁹ והנה הגם שתורה צוה לנו משה⁸⁰ מורשה והרי התורה היא אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] שלמעלה מאתעדל"ת [מאתערותא דלתתא] וא"כ איך לא נתקיימה בקשה זו עכשיו וגם הרי כבר ניתנה התורה קודם שביקש משה ואתחנן כו')

(E veja o que está escrito na explicação sobre o versículo “Saí e vede”. Ora, embora “Moshe nos ordenou a Torá, herança”, e a Torá seja um despertar do alto, acima do despertar de baixo, como, então, esse pedido não foi atendido agora? Além disso, a Torá já havia sido dada antes de Moshe pedir: “E roguei”, etc.

Numa longa digressão entre parênteses, depois de remeter à explicação sobre “Saí e vede” (Song of Songs 3:11), o texto apresenta uma pergunta. A Torá que Moshe nos deu (Deuteronomy 33:4) é, ela própria, um despertar do alto, acima de qualquer despertar de baixo; por que, então, o pedido dele não foi atendido por meio dela, sobretudo porque a Torá foi dada antes de ele rogar?

אלא הענין שהרי ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] כל האומר אין לי אלא תורה⁸¹ אפילו תורה אין לו. כי גם המשכה זו שע"י התורה צ"ל ע"י שיתפלל תחלה מקרב איש ולב עמוק⁸² וכמ"ש במ"א שזהו ענין קומי לך רעיתי⁸³ כו'

Mas a explicação é a seguinte: nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Quem diz: ‘Não tenho nada além da Torá’, nem mesmo Torá tem.” Pois também essa atração, que se dá por meio da Torá, precisa vir depois de se rezar primeiro “do íntimo do homem e de um coração profundo”, como está escrito em outro lugar: este é o sentido de “Levanta-te, vai, minha amada”, etc.:

Os Sábios disseram que quem afirma “Não tenho nada além da Torá” nem mesmo Torá tem (Yevamot 109b). Até mesmo a luz da Torá precisa ser precedida pela oração “do íntimo do homem e de um coração profundo” (Psalms 64:7); e isso é “Levanta-te, vai, minha amada” (Song of Songs 2:10).

קומי לך זהו ענין התפלה ועי"ז אח"כ תהיה רעיתי בחיי לכו לחמו⁸⁴ שהוא עסק התורה כמשנ"ת [כמו שנתבאר] ע"פ יונתי בחגוי הסלע⁸⁵ כו' והגם שהתורה היא באמת המשכה ממקום שלמעלה מאתעדל"ת [מאתערותא דלתתא] אך שהוא כמ"ש ע"פ פתחי לי אחותי רעיתי.⁸⁶

“Levanta-te, vai” é o sentido da oração; por meio dela, depois haverá “minha amada” (ra'yasi), o nível de “Vinde, comei do meu pão”, que é o estudo da Torá, conforme explicado sobre o versículo “Minha pomba, nas fendas da rocha”, etc. E embora a Torá seja, na verdade, uma atração proveniente de um lugar acima do despertar de baixo, ainda assim, é como está escrito sobre o versículo “Abre para Mim, minha irmã, minha amada”.

“Levanta-te, vai” é a oração; depois vem “minha amada” (ra'yasi), que o texto associa a “Vinde, comei do meu pão” (Proverbs 9:5), o estudo da Torá, conforme explicado sobre “Minha pomba, nas fendas da rocha” (Song of Songs 2:14). A Torá realmente provém de acima do despertar de baixo, mas atua como em “Abre para Mim, minha irmã, minha amada” (Song of Songs 5:2).

שארז"ל [שאמרו רבותינו זכרונם לברכה] פתחי לי כחודה של מחט ואני אפתח לך כפתחו של אולם שעם היו פתחו של אולם לא היה לו דלתות והוא פתוח תמיד שהוא רומז להמשכת אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] שאינו תלוי במעשה התחתונים

Pois nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Abre para Mim como o olho de uma agulha, e Eu abrirei para ti como a entrada do Salão (Ulam).” Ora, embora a entrada do Salão não tivesse portas e estivesse sempre aberta — o que alude à atração de um despertar do alto que não depende das ações dos seres inferiores —,

Os Sábios interpretaram esse versículo: D'us diz: “Abre para Mim como o olho de uma agulha, e Eu abrirei para ti como a entrada do Salão.” A entrada do Salão (Ulam) do Templo não tinha portas e estava sempre aberta, o que alude a um despertar do alto que não depende das ações daqueles que estão embaixo.

אך מ"מ אינה שורה ומתגלה אלא כשיש שלימות למטה שהרי א"א להגיע לפתחו של אולם עד שיפתח תחלה הפתחים שיש להן דלתות שהיו קודם האולם שזהו ענין אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] פתחי לי כו'.

Ainda assim, essa luz só repousa e se revela quando há completude embaixo; pois é impossível chegar à entrada do Salão antes de se abrirem primeiro as entradas que têm portas, situadas antes do Salão. Este é o sentido do despertar do alto: “Abre para Mim”, etc.

No entanto, essa luz só repousa e se revela quando há completude embaixo: não se pode chegar à entrada aberta do Salão sem antes abrir os portões com portas que ficam diante dela. Isso é “Abre para Mim”: a abertura embaixo que permite que o despertar do alto se manifeste.

וכך להיות מגיע להמשכת אור זה שע"י התורה שהיא אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] מבחי עליונה מאד הוא ע"י פתחי לי תחלה וה"ע [וזהו ענין] התפלה כו' ועם היות שגם ע"י התורה לבד גם בלי הקדם התפלה נמשך ג"כ המשכה עליונה מבחי אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] לבד

Da mesma forma, para alcançar a atração dessa luz que vem por meio da Torá, que é um despertar do alto proveniente de um nível extremamente elevado, é preciso primeiro “Abre para Mim”; e esse é o sentido da oração, etc. E embora, somente por meio da Torá, mesmo sem que a oração a preceda, também seja atraída uma atração elevada, do nível do despertar do alto por si só,

Do mesmo modo, para alcançar a luz extremamente elevada que vem por meio da Torá, é preciso primeiro “abrir”; e essa abertura é a oração. A Torá estudada sem oração prévia também atrai uma luz elevada, proveniente apenas do despertar do alto.

אך עכ"ז [עם כל זה] הרי נודע שיש מעלות ומדרגות אין קץ בהמשכה זו ולכן לא דמי התורה שקודם התפלה לעסק התורה שאחר התפלה כמ"ש במ"א שזהו מאמר אבא בנימין על תפילתי שתהא סמוכה למטתי⁸⁷ כו' ועמ"ש סד"ה אדם כי יקריב מכם.⁸⁸

Ainda assim, sabe-se que há infinitos níveis e graus nessa atração. Portanto, a Torá que precede a oração não se compara ao estudo da Torá que vem depois da oração, como está escrito em outro lugar: esse é o sentido da declaração de Abba Binyamin: “que minha oração esteja próxima da minha cama”, etc. E veja o que está escrito ao final do discurso que começa com “Quando alguém dentre vós trazer uma oferta”.

No entanto, essa atração possui infinitos graus, de modo que a Torá estudada antes da oração não se compara à Torá estudada depois da oração. Esse é o tema da preocupação de Abba Binyamin de que sua oração estivesse próxima de sua cama (Berakhot 5b); o texto também remete ao final do discurso sobre “Quando alguém dentre vós trazer uma oferta” (Leviticus 1:2).

אך עיקר בקשת משה היה להמשיך בחי' ראיה בעסק התורה על דרך מה שאמר דעה"ע גל עיני ואביטה נפלאות מתורתך:^{89,90}

Mas a essência do pedido de Moshe era atrair o nível da visão para o estudo da Torá, à maneira do que disse o rei David, que a paz esteja sobre ele: “Abre meus olhos, para que eu contemple maravilhas da Tua Torá.”)

O pedido principal de Moshe, porém, era atrair a “visão” para o próprio estudo da Torá. É como a oração do rei David: “Abre meus olhos, para que eu contemple maravilhas da Tua Torá” (Salmos 119:18).

NA AVODÁ

O maamar extrai sua própria lição: a Torá, embora seja um presente do alto, só é recebida plenamente depois da prece que vem do fundo do coração, como em “Abre para Mim como o olho de uma agulha”. A Torá estudada depois da prece não se compara à Torá estudada antes dela, e o objetivo mais profundo é trazer “visão” ao próprio estudo: “Abre meus olhos, para que eu contemple maravilhas da Tua Torá”.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que a bênção sobre uma mitsvá é recitada antes do ato, e o que a palavra sobre (“passando”) ensina sobre o tipo de luz que ela atrai?
2. Como a “visão” difere da compreensão, conforme ilustra a história das duas horas de sono do Arizal?
3. Por que Moshe disse “Havayá, teu D'us” ao longo de Deuteronômio, mas “Havayá, nosso D'us” no Shemá?
4. Se a Torá é um presente do alto, por que a prece deve vir primeiro, e o que acrescenta a parábola da entrada aberta do Salão?
5. Qual é a diferença entre “Supliquei a Havayá”, de Moshe, e “a quem supliquei diante de Havayá”, de Shlomo?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

- 1** **ביאור ואתחנן**
- Este maamar aparece ali transcrito pelo Mittler Rebe (sua hanachá, um registro escrito do discurso oral do Alter Rebe).
- A NOTA DA KEHOT**
- בס"מ תקס"ד ע' רג — הנחת כ"ק אדמו"ר האמצעי. בשינויים והגהות אחרות באוה"ת פ' ואתחנן ע' נח.
- 2** “E supliquei a Havayá naquela ocasião, dizendo”: o pedido de Moshe para que lhe fosse permitido atravessar para a Terra, que este Biur explica.
- Deuteronomy 3:23ג:כ"ג
- וְאַתְּחַנֵּן אֱלֹהֵי בְּעֵת הַהוּא לֵאמֹר:
- E roguei a D'us naquele tempo, dizendo:
- Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

- 3** **החכמה מאין מצא**
- “Mas a sabedoria, de onde (me'ayin) será encontrada?” A Chassidut interpreta me'ayin como “do nada”: Chochmá provém do ayin, o “nada” de Kéter, e não de uma simples continuidade.
- איוב כ"ח:י"בJob 28:12
- וְהַחֲכָמָה מֵאֵינָן תִּמְצָא וְאֵי זֶה מְקוֹם בִּינָה:
- Mas a sabedoria, onde será encontrada? E onde está o lugar do entendimento?
- Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
- 4** **כי ביום הזה יכפר**
- “Pois neste dia Ele expiará por vocês, para purificá-los”: o versículo de Yom Kipur que encabeça o discurso na Parashat Acharei ao qual o texto se refere.
- ויקרא ט"ז:ל"גLeviticus 16:30
- כִּי־בַיּוֹם הַזֶּה יִכָּפֵר עֲלֵיכֶם לְטָהֵר אֶתְכֶם מִכָּל חַטֹּאתֵיכֶם לִפְנֵי ה' תִּטְהָרוּ:
- Pois neste dia será feita expiação por vós, para vos purificar; de todos os vossos pecados ficareis limpos diante de D'us.
- Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
- 5** **זרע ברח הוי**
- “Eles são a descendência que Havayá abençoou.” O texto interpreta o versículo como significando que Israel atrai a revelação do Nome Havayá.
- ישעיהו ט"ז:ט"זIsaiah 61:9
- וְנוֹדַע בְּגוֹיִם זֶרַע וְצִאצְאֵיהֶם בְּתוֹךְ הָעַמִּים כְּלִי־רֵאיוֹנָם יְכִירוּם כִּי הֵם זֶרַע בְּרַח הוּא
- E a sua descendência será conhecida entre as nações, e os seus rebentos entre os povos; todos os que os virem os reconhecerão, que são a descendência que D'us abençoou.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 6** **ויצעקו אל ה'**
- “Clamaram a Havayá em sua aflição; Ele os salvou de suas angústias.” O clamor da oração é um despertar de baixo, a elevação de mayin nukvin.
- תהילים ק"ז:6Psalms 107:6
- וַיִּצְעֲקוּ אֶל־ה' בְּצָר לָהֶם מִמִּצְוֹתֵיהֶם יֻצִּילֵם:
- Então clamaram a D'us em sua angústia, e Ele os livrou de suas aflições.
- Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
- A NOTA DA KEHOT**
- תהלים קז, ו.
- 7** **עובר לעשייתן**
- “Todas as mitsvot: deve-se recitar uma bênção sobre elas antes de (sobre) realizá-las.” O texto interpreta essa regra como significando que a bênção atrai um despertar do alto antes do ato.
- פסחים ז' ב:ט"י-9Pesachim 7b:9-10
- דְּכוּלֵי עֲלָמָא מִיָּהָא, מַעֲיָקְרָא בְּעֵינֵי לְבָרוּכִי, מְנַלָּן? דָּאָמַר רַב יְהוּדָה אָמַר שְׂמוּאֵל: כָּל הַמִּצְוֹת מְבָרַךְ עָלֵיהֶן עוֹבֵר לַעֲשִׂיתָן. מֵאֵי מִשְׁמַע דִּהָא “עוֹבֵר” לִישְׁנָא דְאַקְדוּמִי הוּא? אָמַר רַב נַחֲמָן בַּר יִצְחָק, דָּאָמַר קְרָא: “וַיִּרְץ אַחֲרַיִמֶעַז הַרֹדֶף הַכֹּהֵן וַיַּעֲבֹר אֶת הַכּוֹשֵׁי”. אֲבָיִי אָמַר, מִהֶכָּא: “וְהָיָא עֹבֵר לִפְנֵיהֶם”. וְאִיבְעִית אֵימָא מִהֶכָּא: “וַיַּעֲבֹר מִלִּפְנֵיהֶם וְהִי בְּרָאשָׁם”.
- William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)
- 8** **עיני העדה**
- O versículo fala de um pecado cometido por engano “pe- los olhos da congregação”, isto é, por meio da decisão do tribunal; por isso, os Sábios são chamados de olhos da congregação.
- במדבר ט"ו:כ"דNumbers 15:24
- וְהָיָה אִם מַעֲיָנִי הָעֵדָה נַעֲשֶׂתָה לְשִׁגְגָה וְעָשׂוּ כְּלִי־הָעֵדָה פֶּר בְּוִבְקָר אֶחָד לְעֹלָה לְרִיחַ נִיחֹחַ לַה' וּמִנְחָתוֹ וְנִסְכּוֹ כַּמִּשְׁפָּט וּשְׁעִיר־עִזִּים אֶחָד לְחֹטֶת:
- então, se isso for feito por engano pela congregação, fican- do oculto aos seus olhos, toda a congregação oferecerá um novilho como holocausto, de aroma agradável a D'us —com a sua oferta de farinha e a sua libação, conforme o preceito —, e um bode como oferta pelo pecado.
- Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
- 9** **שעי הסתכלו או"א או ז"נ בא"א**
- No último capítulo de Shaar Arich Anpin, Etz Chaim fala de Abá e Imá contemplando a Testa de Arich Anpin e da-

quilo que recebem por meio dela. O texto o cita para referir-se à união possibilitada pela contemplação.

עץ חיים י"ג:יד"י: Sefer Etz Chaim 13:14

ובענין הש"ע נהורין הנזכר באדרא קכ"ח ומהאי אתפשט אורכא דאנפוי לש"ע רבוא עלמין שמעתי ממורי ולה"ה כמה בחי" (הם) וכולם הם ג"כ ש"ע נהורין אי הוא ע"ד הנ"ל כי הנה יש ש"ע נהורין מצד החכמה וש"ע נהורין מצד הבינה ואותן ש"ע דאבא הם טמירין אמנם ש"ע של הבינה הם מתגלים בפנים העליונים מצד הבינה שהיא אהי"ה אשר יש בפשוט ומילוי ומילוי דמילוי אי"ם אותיות והט"ס שהם בפנים העליונים המתגלים מצד הבינה כל ספ"י שבה שם אהי"ה בסוד אי"ם אותיות וכולם גימטריא ש"ע נהורין רק כי של אבא הם טמירין ולכן ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

10

חכילי עינים

A bênção de Yaakov a Yehudá: "Seus olhos estão vermelhos de vinho." O texto se refere ao final da explicação dessas palavras, sobre a união por meio apenas da visão.

Genesis 49:12 בראשית מ"ט:י"ב

חכילי עינים מיין ולבן שנים מחלב:

Seus olhos estarão vermelhos de vinho, e seus dentes brancos de leite.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

11

הקטן אינו מוליד

Rabbah disse: "Um menor não gera." O texto usa isso como analogia: a união requer um intelecto maduro.

Sanhedrin 68b:8-10 סנהדרין ס"ח ב:ח'-י"ב: Sanhedrin 68b:8-10

ואימא: כוליה להכי הוא דאמא? אם כן, ניםא קרא "כן איש". מאי "לאיש בן"? שמע מינה תרתי. ופליגא דרבא, דאמר רבא: קטן אינו מוליד, שנאמר: "ואם אין לאיש גאל". וכי יש לך אדם בישראל שאין לו גואל? אלא, בגלל הגר הכתוב מדבר.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

סנהדרין סח, ב.

12

שאינו לו דעת

Estas palavras citam Yevamot 104b:8-9; a passagem aparece abaixo.

Yevamot 104b:8-9 יבמות ק"ד ב:ח'-ט"ז: Yevamot 104b:8-9

דאמר רבי זירא: קל הראוי לביילה — אין בילה מעכבת בו. וכל שאין ראוי לביילה — בילה מעכבת. שלחו לקה לאבוא דשמואל: רבמה שרקקה — תחלוץ. מכלל דאיפסלא לה מאחין.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

יבמות קד, ב. גיטין כב, סע"ב. על"ק (ה, ב). וש"נ בפנים. [כ].

13

חכמים שנקי עיני העדה

O maamar anterior sobre Va'eschanan afirma que os Sábios que instituíram as bênçãos sobre as mitsvot são chamados "os olhos da congregação", a partir de "teus olhos são pombas", pois atraem uma irradiação da visão e do olhar.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל ב, ד.

14

ע"פ אכלוהו היום

No discurso sobre o maná, "Come-o hoje", a passagem naquele lugar fala de um nível em que, quando D'us "ergue Seu rosto", não há "costas" de modo algum, e o relaciona à refeição de Shabat que satisfaz a alma e ao fato de Shabat ser chamado deleite.

A NOTA DA KEHOT

תו"א בשלח סה, ג.

15

אכלוהו היום

"Moshe disse: Comam-no hoje, pois hoje é um Shabat para Havayá": o versículo que dá título ao discurso de Torah Ohr sobre o maná, ao qual o texto se refere.

Exodus 16:25 שמות ט"ז:כ"ה: Exodus 16:25

ויאמר משה אכלוהו היום כ"ש שבת היום לה' היום לא תמצאוהו בשדה:

E Moisés disse: «Comei-o hoje, pois hoje é sábado para D'us; hoje não o encontrareis no campo».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

16

ע"פ כי טובים דודיק

O discurso explica que as bênçãos sobre as mitsvot são rabinicas e se situam acima das próprias mitsvot: a mitsvá atrai uma luz interior que entra nos recipientes, enquanto sua bênção atrai uma luz circundante (makif).

A NOTA DA KEHOT

תו"א שמות נג, ב.

17

כי טובים דודיק מיין

"Pois o teu amor é melhor que o vinho": o versículo no qual os Sábios basearam a afirmação sobre as palavras dos Escribas.

Song of Songs 1:2 שיר השירים א':ב' Song of Songs 1:2

ישקני מנשקות פיהו כ"טובים דדך מיין:

Beije-me com os beijos de sua boca — pois teu amor é melhor que o vinho.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

18

ע"פ ושאתם מים בששון

A nota localiza o discurso sobre "Tirareis água com alegria", que o texto cita a respeito de "as palavras dos Escribas são mais doces".

A NOTA DA KEHOT

לקמן דרושים לסוכות פ, ב.

19

ושאתם מים בששון

"Tirarão água com alegria das fontes da salvação": o versículo que dá título ao discurso para Sucot ao qual o texto se refere.

Isaiah 12:3 ישעיהו י"ב:ג' Isaiah 12:3

ושאתם מים בששון ממעיני הישועה:

E tirareis água com alegria das fontes da salvação.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

30

בביאור ענין קי"ס

Esse discurso sobre a Abertura do Mar explica que “Ele agitará Sua mão sobre o rio” significa uma revelação da própria essência do Éden, diferente da luz presente do Gan Éden, que vem através do “rio” das letras que revestem e ocultam; daí “Mostrarei a ele maravilhas”, visão efetiva, acima da audição e do entendimento.

A NOTA DA KEHOT

די"ה והניף לעיל פי' צו יו, א. אוה"ת ואתחנן עי' קי"ס בד"ה הנה ענין ים סוף". וראה במ"מ לכת"י שבכמה כת"י נרשם התחלה זו לדי"ה והניף הנ"ל.

31

בוהר ואתחנן דר"ס ע"ב

Or HaTorah cita a passagem do Zohar: “Portanto, Moshe foi o princípio no mundo; e, se perguntares quem foi a conclusão... a conclusão é o Rei Mashiach.”

A NOTA DA KEHOT

בג"כ משה שירותא הוא בעלמא ואיתימא מאן הוה סיומא כו' סיומא דמלכא משיחא הוא — אוה"ת ואתחנן עי' קו.

32

סיומא מלכא משיחא הוא

O Zohar sobre Va'eschanan: Moshe foi o início no mundo, e “a conclusão é o Rei Mashiach”, pois então haverá perfeição acima e abaixo. O texto o cita a respeito da revelação da visão na Era Vindoura.

Zohar, Vaetchanan 2:9-4:17: ז"ל: ד"י: ואתחנן ב"י: ז"ל: ד"י: as it says here “thy greatness”, referring to Aaron, and “thy strong hand”, referring to Nahshon. Thus Moses was a new beginning in the world. And if you ask, Who is the termination? the answer is, the King Messiah, for then there shall be such perfection in the world as had not been for all generations before. For then there shall be completeness above and below, and all worlds shall be united in one bond, as it is written, “On that day the L-rd shall be one and his name ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

33

ועתה ישראל שמע

“E agora, Israel, escuta os estatutos e as leis”: o chamado de Moshe para “escutar”, que o texto interpreta como o nível que ele pôde atrair para o povo.

Deuteronomy 4:1: דברים

וְעַתָּה יִשְׂרָאֵל שְׁמַע אֱלֹהֵי הַקָּדוֹם וְאֱלֹהֵי הַמִּשְׁפָּטִים אֲשֶׁר אֲנִי מְלַמֵּד אֶתְכֶם לַעֲשׂוֹת לְמַעַן תִּהְיוּ וְכִאתֵּם וְיִרְשְׁתֶּם אֶת-הָאָרֶץ אֲשֶׁר ה' אֱלֹהֵי אֲבֹתֵיכֶם נָתַן לָכֶם:

E agora, Israel, escuta os estatutos e as ordenanças que vos ensino, para que os cumprais, a fim de que vivais, entreis e tomeis posse da terra que D'us, o D'us de vossos pais, vos dá.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ד, א.

34

בע"ח שעי' הסתכלות . . כח הזווג . . בחי' ראיי' לבד

A nota remete o leitor a esse lugar para uma exposição extensa do ensinamento de Etz Chaim citado aqui: que a

união é possibilitada pelo olhar e que, acima de Atsilut, há apenas visão.

A NOTA DA KEHOT

ראה בארוכה המשך בששה"ק תער"ב ח"ג עי' אית ואילך.

35

ובמ"ה מס' זיווג או"א

A nota indica o local exato da passagem de Mishnas Chasidim citada pelo texto, juntamente com Etz Chaim, a respeito da grande irradiação que Abá e Imá recebem por meio do olhar de Arich Anpin.

A NOTA DA KEHOT

פ"א אות ד.

36

O Zohar sobre Noach descreve uma cortina (perisa) que o pensamento supremo alcança e não alcança. O texto a cita para referir-se à parsa entre Chochmá e Kéter.

Zohar, Noach 15:121-16:131: ספר הזוהר, נח ט"ו: קכ"א-ט"ז: קל"א: Baked meal-offering or other meal-offerings are the means of invoking the Holy Spirit on the service of the priests, the song of the Levites, and the prayer of the Israelites; and from the smoke that rises up from the oil and the flour all the accusers replenish themselves, so that they are powerless to pursue the indictment which has been delivered into their hands. Thus we see that things have been so arranged in the mystery of faith that the adversary should have his share in the holy things, and ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 3

37

ואתחנן

O Zohar sobre Pinchas: quem deseja unir as letras precisa de súplica e rogo; por isso, Moshe disse: “E roguei a Havayá”, usando o Nome Ado-nai, rogando à Shechiná.

Zohar, Pinchas 42:237-57:348: שמי"ה גי' וז"ל: פנחס מ"ב: רל"ז-נ"ז: ז"ל: ספר הזוהר,

38

ואתחנן אל ה'

“E supliquei a Havayá naquele momento”: a súplica de Moshe, que o texto interpreta como atraindo os Treze Atributos de Misericórdia para o Nome Havayá.

Deuteronomy 3:23: דברים ג: כ"ג

וְאֶתְחַנֵּן אֶל-ה' בְּעֵת הַהוּא לֵאמֹר:

E roguei a D'us naquele tempo, dizendo:

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

39

והמגיד נייע פי'

A nota remete também a estes dois lugares em Or HaTorah sobre Shir HaShirim, em conexão com a explicação do Maguid.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם אוה"ת שה"ש עי' תשמח, ועי' איג.

40

“Lembramos os peixes que comíamos no Egito de graça”: a queixa do povo no deserto, que o Maguid aplica a um

was Jacob's well, how were Jethro's daughters able to draw water from it without difficulty? Was there not "upon the well's mouth a great stone" which had to be "rolled away" by the shepherds (Gen. 29, 2-3)?" Said R. Hiya: 'Jacob removed that stone from the well and did not put it back. From that time the water gushed forth, and there was no stone on the well, and thus ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

51 אתה החילות

O Zohar sobre Shelach, ao qual o texto remete o leitor para saber mais sobre "Tu começaste".

Zohar, Sh'lach 45:309-314ד"ש"ט-ש"י

52 דלכאורה אינו מובן

Quanto à questão de como as palavras de Moshe aludem à revelação de Tishrei, a nota remete ao mesmo lugar em Or HaTorah.

A NOTA DA KEHOT

ראה שם באוה"ת.

53 ע"פ כי כארץ תוציא צמחה

O discurso sobre "Pois a terra faz brotar seu crescimento" explica que até as mitsvot realizadas sem intenção fazem "a terra brotar seu crescimento", por meio do amor oculto em todo judeu, embora isso não se compare ao "jardim" das mitsvot realizadas com intenção; relaciona isso à bênção recitada antes de uma mitsvá, que desperta o despertar do Alto.

A NOTA DA KEHOT

לקמן פ' נצבים נא, א.

54 כי כארץ תוציא צמחה

"Pois, assim como a terra faz brotar seu crescimento [...], assim Ado-nai Havayá fará brotar a justiça e o louvor": o versículo que serve de epígrafe ao discurso, que relaciona os dois Nomes a Rosh HaShaná e Yom Kipur.

ישעיהו ס"א:י"א Isaiah 61:11

כי כארץ תוציא צמחה וכגנה ורועה תצמיח כן אדני ה' יצמיח צדקה ותהלה נגד כל הגוים:

Pois, assim como a terra faz brotar os seus rebentos, e como o jardim faz germinar o que nele se semeia, assim D'us fará brotar a vitória e a glória diante de todas as nações.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

55 לתת לך . . במה אדע

"Eu sou Havayá, que te tirei de Ur Kasdim, para te dar esta terra como herança": a promessa de D'us a Avraham na Aliança entre as Partes.

בראשית ט"ו:7 Genesis 15:7

ויאמר אליו אני ה' אשר הוצאתיך מאור כשדים לתת לך את הארץ הזאת לרשתה:

And He said unto him: 'I am the L-RD that brought thee out of Ur of the Chaldees, to give thee this land to inherit it.'

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

56 במה אדע כי אירשנה

"Ado-nai Havayá, como saberei que a herdarei?" Avraham, assim como Moshe, emprega os dois Nomes ao falar da Terra.

בראשית ט"ו:8 Genesis 15:8

ויאמר אדני ה' במה אדע כי אירשנה:

And he said: 'O L-rd GOD, whereby shall I know that I shall inherit it?'

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

57 הארץ החיים

Em Erchei HaKinuyim, sob "Eretz", o Pardes escreve que "a terra dos vivos" se aplica tanto a Biná quanto a Malchut; Malchut é assim chamada porque recebe do Árvore da Vida por meio do atributo chamado E-I Chai.

Pardes Rimmonim 23:1:213ג"א:ר"י

וכאשר יתלווה ארץ אל תיבה אחרת יש בהם פירושים האלו. ארץ עליונה היא הבינה ונקראת ארץ כי היא בערך ג' ראשונות כערך המלכות אל שלמעלה ממנה. או מפני שכמו שהארץ מוציאה כל מיני צמיחה ותולדות כן הבינה הוציאה כל ההויות והמצאים לפועל. וייתייחס טעם זה אל המלכות ג"כ. ונקראת עליונה, לחלק בין העליונה שהיא הבינה, לתחתונה שהיא המלכות. ויש ארץ החיים וזה יתייחס על שתיהן. ובמלכות כתב בספר האורה כי בהיות המדה הזאת שואבת בריכות עליונות ומיני שפע ואצילות מעץ החיים על ידי המדה הנקראת א"ל ח"י, נקראת ארץ החיים ...

Pardes Rimmonim (Public Domain)

58 בפרדס בעה"כ ערך ארץ

Or HaTorah cita o Pardes: "A terra dos viventes refere-se a Malchut e Biná; Malchut recebe da Árvore da Vida, que é Zeir Anpin, por meio de Yessod, chamado E-I Chai."

A NOTA DA KEHOT

"ארץ החיים יתייחס על מלי ובינה המלי שמקבלת מעץ החיים שהוא ז"א ע"י היסוד הנקרא אל ח"י" — אוה"ת בראשית כרך ה תתצה, א.

59 ע"פ ולבן שתי בנות

O discurso sobre "E Lavan tinha duas filhas" explica que Leah e Rachel são as letras do pensamento e as letras da fala, o mundo oculto e o mundo revelado, e que isso é "nas terras dos viventes": duas terras.

A NOTA DA KEHOT

תו"א כב, ד.

60 "E Lavan tinha duas filhas: o nome da mais velha era Leah, e o nome da mais nova, Rachel": o versículo que serve de epígrafe ao discurso de Torah Ohr, que vê em Leah e Rachel as duas "terras dos vivos".

בראשית כ"ט:16 Genesis 29:16

וילבן שתי בנות שם הגדלה לאה ושם הקטנה רחל:

Genesis 29:16

Labão tinha duas filhas: o nome da mais velha era Lia, e o da mais nova, Raquel.

Labão tinha duas filhas: o nome da mais velha era Lia, e o da mais nova, Raquel.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

71

מרבעי"ה שזכה לבינה

A nota remete àquele lugar e à longa discussão ali sobre o nível de Moshê Rabênu, em conexão com o fato de ele ter alcançado Biná.

ראש השנה כ"א בבבא רשח Hashanah Rosh

A NOTA DA KEHOT

ר"ה כא, ב. ראה בלקו"ש ח"ו ע' 250 סעי' ה ושם בארוכה בדרגת משה רבינו.

72

נקי איש אלקים

“E esta é a bênção com que Moshe, o homem de D'us, abençoou os filhos de Israel”: o texto explica esse título como indicando que Moshe está acima de Malchut.

דברים ל"ג:33 Deuteronomy

וְזֹאת הַבְּרָכָה אֲשֶׁר בָּרַךְ מֹשֶׁה אִישׁ הָאֱלֹקִים אֶת־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל לִפְנֵי מוֹתוֹ:

E esta é a bênção com que Moisés, homem de D'us, abençoou os filhos de Israel antes da sua morte.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים לג, א.

73

והי' כבוד פה

Moshe disse: “Pois sou pesado de boca e pesado de língua.” O texto explica isso como indicando que ele está acima do nível da fala.

שמות ד':40 Exodus

וַיֹּאמֶר מֹשֶׁה אֶל־ה' בִּי אֲדֹנָי לֹא אִישׁ דְּבָרִים אֲנִי גַם מִתְמָוֵל גַּם מִשְׁלָשׁ גַּם מֵאֵז דְּבָרָךְ אֶל־עַבְדְּךָ כִּי כְבֹּד־פֶּה וְכָבֵד לִשׁוֹן אֲנִי:

E Moshé disse a D'us: «Ó D'us, não sou homem de palavras, nem antes, nem desde que falaste ao Teu servo; pois sou lento no falar e de língua tardia».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות ד, י.

74

שכינה מדברת מתוך גרונו של משה

A nota remete às fontes ali enumeradas para esta expressão.

זח"ג ריט, 219a Zohar III

שמות רבה ג:ט"ו Shemot Rabbah

ויאמר ה' אליו מי שם פה לאדם - אמר לו: אם אין אתה איש דברים, אל תחוש, הלא אני בראתי כל פיות שבעולם, ואני עשיתי אלם מי שחפצתי, וחרש, ועור, ופקח לראייה, ופקח לשמיעה, ואם אני חפצתי שתהיה איש דברים, תהיה כמו כן, אלא לעשות כך נס אני חפץ, בעת שתדבר, שיהיו דבריך נכונים, שאני אחיה עם פיך, הדא הוא דכתיב: ואנכי אחיה עם פיך. מהו והורתיך? רבי אבהו אמר: מורה אני דברי לתוך פיך, כמו חץ, כמה דאת אמר (שמות יט, יג): או ירה, יירה. רבי סימון אומר: בורא ...

“D'us lhe disse: Quem faz a boca do homem?” Ele [D'us] lhe disse: «Se você não é um homem de palavras, não se preocupe; acaso não criei todas as bocas do mundo, e não tornei mudo quem desejei, e [também determinei quem é] surdo e cego, e quem vê e ouve? Se Eu quisesse que você fosse um

homem de palavras, assim você seria. Em vez disso, desejo realizar um milagre por seu intermédio. Quando você falar, suas palavras serão exatas, pois estarei com a sua boca». É isso que ...

Daat Shemot Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

Vayikra Rabbah 2:3ג' ויקרא רבה

A NOTA DA KEHOT

להעיר מזח"ב קטו, ב. זח"ג ריט, א. רלב, א. ז, א. רסה, סעי"א. שמור"ר פ"ג, טו. ויק"ר פ"ב, ג. מכילתא שמות יח, יט. כ"כ באגה"ק שלו בי כי האריז"ל. ועי' לעיל פקודי (ה, סעי"ד), ושם [אחרין] (כו, ב) בחקותי (ג, א). ועי' ביאור והי' מספר בניי סופ"ג (ז, ג). בהעלותך (לד, ד). לעי' [לקי'] בואתחנן (יג, ד). [כ]. וראה הנסמן במאמרי אדה"ז — פרשיות לעי' רלא.

75

וירא ראשית לו

“Viu a primeira porção para si, pois ali está oculta a porção do legislador.” O texto interpreta isso como referente a Moshe e entende reishit, “a primeira”, como a Chochmá superna.

דברים ל"ג:21 Deuteronomy

וַיֵּרָא רֵאשִׁית לוֹ כִּי־שָׁם הָלַקְתָּ מִחֶקֶק סִפּוֹן וַיֵּתֵא רֵאשִׁי עִם צִדְקַת Havayah עֲשֶׂה וּמִשְׁפָּטָיו עִם־יִשְׂרָאֵל:

E escolheu para si a primeira parte, pois ali estava reservada a porção de um governante; e vieram os chefes do povo. Ele executou a justiça de D'us e os Seus estatutos para com Israel. .

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

76

ארץ חפץ

“Pois tu serás uma terra de desejo”, dito de Israel: assim, a terra que Moshe desejava ver é a Congregação de Israel.

מלאכי ג:12 Malachi

וְאֶשְׂרוּ אֶתְכֶם כָּל־הַגּוֹיִם כִּי־תִהְיוּ אֶתֶם אֶרֶץ חֶפֶץ אֲמַר ה' צְבָאוֹת:

E todas as nações vos chamarão felizes, pois sereis uma terra deleitosa, diz D'us dos Exércitos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

77

עובר לסוחר

Avraham pesou para Efron “quatrocentos siclos de prata, corrente entre os mercadores (over lasocher)”. O texto usa a palavra over para mostrar que a bênção atrai uma luz que passa por cima e circunda, um makif.

בראשית כ"ג:16 Genesis

וַיִּשְׁמַע אַבְרָהָם אֶל־עֶפְרוֹן וַיִּשְׁקַל אַבְרָהָם לְעֶפְרוֹן אֶת־הַכֶּסֶף אֲשֶׁר דִּבֶּר בְּאֻזְנֵי בְנֵי־חֵת אַרְבַּע מֵאוֹת שֶׁקֶל כֶּסֶף עֶבֶר לְסֹחָר:

E Abraão atendeu a Efron, e Abraão pesou para Efron a prata que ele mencionara na presença dos filhos de Hete: quatrocentos siclos de prata, moeda corrente entre os mercadores.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

78

אלה מסעי

“Estas são as jornadas dos filhos de Israel”: o versículo que

serve de título à explicação a que o texto se refere.

Numbers 33:1א"ג: במדבר

אלה מסעי בני ישראל אשר יצאו מארץ מצרים לצבאתם ביד משה ואהרן:

Estas são as jornadas dos filhos de Israel, pelas quais saíram da terra do Egito, segundo seus exércitos, sob a direção de Moisés e Aarão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

79

צאינה וראינה

“Saiam e vejam, ó filhas de Tsion, o rei Shlomo”: o versículo que serve de título à explicação a que o texto se refere.

Song of Songs 3:11א"י: שיר השירים

צאנה וראינה בנות ציון במלך שלמה בעטרה שעטרה לו אמו ביום חתנתו וביום שמחת לבו:

Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, e a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas bodas e no dia da alegria de seu coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

80

שתורה צוה לנו משה

“Moshê nos prescreveu a Torá, herança da congregação de Yaakov.” O texto pergunta por que a Torá, sendo ela própria um presente do Alto, não satisfaz o pedido de Moshê.

Deuteronomy 33:4ד"ג: דברים

תורה צוה לנו משה מורשה קהלת יעקב:

Moshê nos ordenou uma lei, herança da congregação de Yaakov.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים לג, ד.

81

כל האומר אין לי אלא תורה

“Quem diz que não tem nada além da Torá, nem sequer a Torá tem.” O texto aplica isso à necessidade da oração antes que a luz da Torá possa ser plenamente atraída.

Yevamot 109b:4-5ה"ד: יבמות ק"ט ב

ערבי שלציון — דעבדי שלוח דוץ. תוקע עצמו לדבר הלכה — דתניא, רבי יוסי אומר: כל האומר אין לו תורה — אין לו תורה. פשיטא! אלא: כל האומר אין לו אלא תורה — אין לו אלא תורה. הא נמי פשיטא! אלא דאפילו תורה אין לו. מאי טעמא? אמר רב פפא, אמר קרא: “ולמדתם ועשיתם” — כל שישנו בעשיה ישנו בלמידה, כל שאינו בעשיה אינו בלמידה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

יבמות קט, ב. ועי' לעיל ויקרא (ה, א). וש"נ.

82

מקרב איש ולב עמוק

“O íntimo do homem e um coração profundo”: o texto usa a expressão para a oração que brota das profundezas do

coração.

Psalms 64:7ז"ז: תהילים

יחפשו עולת תמנו חפש מחפש וקרוב איש ולב עמוק:

Planejam iniquidades, realizam uma busca minuciosa, até no pensamento íntimo de cada um e no fundo do coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

83

קומי לך רעיתי

“Levanta-te, minha amada, minha bela, e vem”: o texto interpreta “Levanta-te” como oração, à qual se segue a Torá.

Song of Songs 2:10י"ב: שיר השירים

ענה דודי ואמר לי קומי לך רעיתי יפתי ולכיי לך:

O meu amado falou e me disse: «Levanta-te, meu amor, minha bela, e vem».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

84

לכו לחמו

“Vinde, comei do meu pão”: o convite da sabedoria, interpretado como estudo da Torá.

Proverbs 9:5ה"ה: משלי

לכו לחמו בלחמי ושתו ביינן מסכתי:

«Vinde, comei do meu pão e bebei do vinho que misturei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

85

יונתי בחגוי הסלע

“Minha pomba, nas fendas da rocha”: o versículo que encabeça a explicação à qual o texto se refere.

Song of Songs 2:14ד"ד: שיר השירים

יונתי בחגוי הסלע בסתר המדרגה הראיני את מראיה השמיעני את קולך כייקולך ערב ומראיה נאווה:

Ó minha pomba, nas fendas da rocha, no esconderijo do penhasco! Deixa-me ver teu rosto, deixa-me ouvir tua voz, pois tua voz é doce e teu rosto é belo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

86

פתחי לי אחותי רעיתי

“Abre para mim, minha irmã, minha amada”: o versículo que os Sábios interpretam como referente à pequena abertura feita de baixo.

Song of Songs 5:2ב"ה: שיר השירים

אני ושנה ולבי ער קול דודי דופק פתחי לי אחתי רעיתי יונתי תפתי שראשי נמלא טל קצותי רסיסי לילה:

Eu durmo, mas meu coração vela; eis que meu amado bate: «Abre para mim, minha irmã, meu amor, minha pomba, minha imaculada; pois minha cabeça está coberta de orvalho, meus cabelos, das gotas da noite».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

87

על תפלתי שתהא סמוכה למטתי

Abá Binyamin disse que, durante toda a sua vida, preocupou-se “com a minha oração, para que estivesse diante da minha cama”, o que o Talmud explica como “perto da mi-

nha cama". O texto vê nisso que a oração deve vir primeiro, antes do estudo da Torá.

ברכות ה' ב:כ"א-כ"ב:21-22 Berakhot 5b:21-22

תנ"א אבא בנ"מין אומר: על שני דברים הייתי מצטער כל ימי — על תפילתי שתהא לפני מטתי, ועל מטתי שתהא נתונה בין צפון לדרום. "על תפילתי שתהא לפני מטתי", מאי "לפני מטתי"? אילימא "לפני מטתי" ממש, והאמר רב יהודה, אמר רב, ואיתימא רבי יהושע בן לוי: מניין למתפלל שלא יהא דבר חוצץ בינו לבין הקיר — שנאמר: "ויסב חזקתו פניו אל הקיר ויתפלל"? לא תימא, "לפני מטתי", אלא אימא "סמוך למטתי". "ועל מטתי" ...

There is a teaching : Abba Benjamin said : Throughout my life I was most anxious about two things, viz., that my Tefillah should be recited before my bed, and that my bed should be placed between North and South. "That my Tefillah should be recited before my bed." What means "before my bed" ? Is it to be supposed that it was actually in front of the bed? But Rab Judah has said in the name of Rab (another version : R. Joshua b. Levi): Whence do we learn ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

88

אדם כי יקריב מכם

"Quando alguém dentre vós trazer uma oferenda a Ha-vayá": o versículo que encabeça o discurso, cujo final é mencionado no texto.

ויקרא א':2:1 Leviticus 1:2

דבר אלי בני ישראל ואמרת אליהם אדם כי יקריב מכם קרבן לה' מן הבקמה מן הבקר ומן הצאן תקריבו את קרבנכם:

Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando alguém dentre vós apresentar uma oferta a D'us, apresentareis a vossa oferta do gado, seja da manada ou do rebanho.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

89

שעיני הראיה מרחוק . . ולא אור פנימי ממש

O Tzemach Tzedek cita ali esta passagem e acrescenta: "e isso também se refere à atração de Chochmá para Malchut".

A NOTA DA KEHOT

מובא באוה"ת נ"ך כרך א ע' שסח ומוסיף "וקאי גם כן על ההמשכה מחכמה במלי".

90

גל עיני ואביטה נפלאות מתורתך

"Abre os meus olhos, para que eu contemple maravilhas da Tua Torá": a prece para enxergar dentro da Torá, que o texto chama de cerne do pedido de Moshe.

תהילים קי"ט:18 Psalms 119:18

גל-עיני ואביטה נפלאות מתורתך:

Abre os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da Tua lei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Sefer Etz Chaim (Public Domain); Pardes Rim-nim (Public Domain); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann -- corrected vocalization (Public Domain); Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain); Daat Shemot Rabbah (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/vaeschanan/3/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak